

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-838-0 DOI 10.22533/at.ed.380191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica e estudos de casos, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Em tempos de avalanche de informação, revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Deste modo, o sexto volume da obra, aborda trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares e estudos de casos tais como, Educação em saúde, Doenças Ocupacionais, Atenção Básica, Qualidade de vida, Terapia Ocupacional, Contenção de Riscos Biológicos, Indicadores de Morbimortalidade, Emergências, Nutrição, Trauma torácico, Gestão de Leitos, Violência Intrafamiliar, Terapias Complementares, Segurança do paciente; Fibrilação Atrial, Iniciação científica e outros temas interdisciplinares.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ítalo Barroso Tamiarana	
Lorena Alves Brito	
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo	
Afrânio Almeida Barroso Filho	
Ivna Leite Reis	
Marina Santos Barroso	
Tiago de Sousa Viana	
Hellen Cryslen Bernardo Bezerra	
Laura Pinho-Schwermann	
Yuri Quintans Araújo	
Dácio Carvalho Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Nágila Silva Alves	
Brian Araujo Oliveira	
Anne Caroline Araújo Silva	
Luinê Ferreira de Oliveira	
Fernanda de Sousa Gonçalves	
Rayane Oliveira Almeida	
Stella Marys Nascimento Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Lorena Jarid Freire de Araújo	
Christian Pacheco de Almeida	
Enzo Varela Maia	
Fernando Lucas Costa de Lima	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Letícia de Barros Rocha	
Renan Maués dos Santos	
Larissa de Cássia Silva Rodrigues	
Regina da Rocha Corrêa	
Marcio Clementino de Souza Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
AFETIVIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Francisca Fernanda Araújo Rocha	
Raimunda Kerolayne Silva Viana	
Maria Solidade Rocha	
Maria Helena Linhares Rocha	
Antônia Edna Faustino	

Jayne Vasconcelos Silva  
Flaviane Santiago de Vasconcelos  
Ana Samylle Alves Moura  
Maria Alcineide Dias Araújo  
Beatriz da Silva Sousa  
Ana Maria Moura Silva  
Amanda Luiza Marinho Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918124**

**CAPÍTULO 5 ..... 29**

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ylana de Albeche Ambrosio  
Sabrina de Oliveira de Christo  
Sara Soares Milani  
Ariane Ethur Flores

**DOI 10.22533/at.ed.3801918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 33**

ATIVIDADES GRUPAIS COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INTERNADOS EM UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ANANINDEUA COM ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Rayssa da Silva Barros  
Camila Maciel Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3801918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 38**

AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATRAVÉS DO QWLQ-BREF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina de Oliveira de Christo  
Larissa Teresita Rodrigues Pintos  
Sara Soares Milani  
Ylana de Albeche Ambrosio

**DOI 10.22533/at.ed.3801918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 43**

BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho  
Ana Paula Cardoso Costa  
Flávia Dayana Ribeiro da Silveira  
Viviane Pinheiro de Carvalho  
Janainna Maria Maia  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Emanuel Osvaldo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

CASOS DE SUICÍDIOS NO CEARÁ: ESTUDO DESCRITIVO

Aline Mesquita Lemos  
Maria Salete Bessa Jorge  
Lourdes Suelen Pontes Costa  
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha  
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante  
Rute Lopes Bezerra  
Sarah Lima Verde da Silva

Bruna Camila Mesquita Lemos  
Georgina Teixeira Gurgel  
Helder de Pádua Lima  
Francisco Daniel Brito Mendes  
**DOI 10.22533/at.ed.3801918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 57**

COMUNICAÇÃO INTERATRIAL NO ADULTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leila Melissa de Medeiros Braga  
Ebenézer Pinto Bandeira Neto  
Jobert Mitson Silva dos Santos  
Josivan Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

DIAGNÓSTICO TARDIO DE TORÇÃO TESTICULAR INTERMITENTE: UM RELATO DE CASO

Paulo Esrom Moreira Catarina  
Marla Rochana Braga Monteiro  
Joao Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 79**

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Caroline Eloisa da Silva Sousa  
Gabriella Feliciano da Silva  
Isys Nascimento Souza Ramos  
Rayane Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 89**

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ATENDIMENTOS COLETIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra Moreno de Melo  
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante  
Luisilda Maria Dernier Pinto Martins

**DOI 10.22533/at.ed.38019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 95**

FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER COM LESÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
Marcos Vinicius de Andrade Lima Fernandes  
Marco Antônio Aguiar Carneiro Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.38019181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 103**

GESTÃO DE LEITO: NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL A UNIDADE HOSPITALAR

Avanilde Paes Miranda  
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca  
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho  
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento  
Ivone Maria Correia de Lima  
Magna Severina Teixeira Magalhães  
Kelly Cristina Torres Lemes  
Christina Tavares Dantas  
Ana Manoela de Oliveira Leite  
Maria Imaculada Salustiano Soares  
Lenira Roberto do Nascimento Soares  
Berenice Garcês Santos

**DOI 10.22533/at.ed.38019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 111**

HIGROMA CÍSTICO FETAL: RELATO DE CASO

Jéssyca Magalhães de Matos  
Ana Luísa Gomes Barros Palácio  
Andressa Rodrigues Ribeiro  
Cynthia Dantas de Macedo Lins  
Lana Akemy Lira Matsubara  
Naiá Lauria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 115**

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB UMA PERSPECTIVA ROGERIANA

Beatriz Corrêa da Costa Dias  
Ana Victória Andrade Gomes  
Márcio Bruno Barra Valente

**DOI 10.22533/at.ed.38019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 117**

IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS NO CURSO DE MEDICINA DA UECE: RELATO DA PRIMEIRA MONITORA

Isabella Aparecida Silva Knopp  
Jeania Lima Oliveira  
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 124**

O DESAFIO DE IMPLANTAR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Coelho Barbosa  
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos  
Dilian de Souza Simões  
Catiúscia Santos do Nascimento  
Albertina Clemente de Santana  
Nilton José Vitório Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.38019181219**

**CAPÍTULO 20 ..... 132**

O EXCESSO DE ALUMÍNIO E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Larissa de Araújo Correia Teixeira  
Giovanna Freitas Munaretto  
Antônio Cláudio Santos das Neves

**DOI 10.22533/at.ed.38019181220**

**CAPÍTULO 21 ..... 144**

O PAPEL DO PACIENTE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves  
Jonivaldo Pereira Albuquerque  
Lara Lídia Ventura Damasceno  
Kelly Barros Marques  
Cinara Franco de Sá Nascimento Abreu  
Alayanne Menezes da Silveira  
Nayana Nayla Vasconcelos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.38019181221**

**CAPÍTULO 22 ..... 152**

OCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: UMA ALTERNATIVA À ANTICOAGULAÇÃO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
José Breno de Sousa Filho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181222**

**CAPÍTULO 23 ..... 161**

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFANATOS

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo  
Maria Cecília Freire de Melo  
Mayara Larissa Moura de Souza  
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco  
Thuanny Silva de Macêdo  
Aurora Karla de Lacerda Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.38019181223**

**CAPÍTULO 24 ..... 173**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DO CURSO DE MEDICINA

Jôsivan Lima de Carvalho  
Matheus Martins de Sousa Dias  
Isadora Moraes Duarte de Vasconcelos  
Lucyla Oliveira Paes Landim  
Cleide Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.38019181224**

**CAPÍTULO 25 ..... 180**

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camila Porto Pessoa  
Hervânia Santana da Costa

Tatiane Fernandes Novais  
Ana Rita Duarte Guimarães  
Adriana Mendonça da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

RELATO DE CASO: DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA COMPLICADA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Caio Vidal Bezerra  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
João Gabriel Dias Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.38019181226**

**CAPÍTULO 27 ..... 195**

RELATO DE CASO: HIPERTIREOIDISMO APÁTICO

João Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
Gabriel Martins Pinheiro de Almeida e Souza  
Yasmin Camelo de Sales

**DOI 10.22533/at.ed.38019181227**

**CAPÍTULO 28 ..... 203**

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE MATERNO: AÇÕES EDUCATIVAS

Elaine de Oliveira Vieira Caneco  
Roselaine Brum da Silva Soares  
Vanise Maria Henz

**DOI 10.22533/at.ed.38019181228**

**CAPÍTULO 29 ..... 210**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

André Rodrigues Neca Fernandes  
Larissa dos Santos e Silva  
Renan Ferreira Pereira  
Mariane Araújo Ramos  
Maurício José Cordeiro Souza  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.38019181229**

**CAPÍTULO 30 ..... 224**

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Klívya Maria Cavalcante  
Suiany Kévia Alves Costa  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181230**

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>241</b>
VIVÊNCIA E INTERVENÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE-PERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lucília da Costa Silva	
Vandelma Lopes de Castro	
Disraeli Reis da Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.38019181231	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>248</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>249</b>

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE MATERNO: AÇÕES EDUCATIVAS

### **Elaine de Oliveira Vieira Caneco**

Universidade Federal de Pelotas

UFPel – Pelotas, RS

IFSudeste/Campus JF, MG

### **Roselaine Brum da Silva Soares**

Universidade Federal do Amazonas

UFAM/Escola de Enfermagem, Manaus AM

### **Vanise Maria Henz**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

UNISINOS, São Leopoldo RS

**RESUMO:** O aleitamento materno é considerado o alimento mais completo que o recém-nascido/lactente pode receber, sendo recomendado, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que nos primeiros 6 meses de vida, seja exclusivo. Sua manutenção em lactentes nascidos pré-termo é um grande desafio para os profissionais de saúde, por serem estes pacientes os que apresentam maior risco para morbidades. O estímulo à amamentação e sua prática durante a internação, requer a atuação de forma contínua e persistente dos profissionais de saúde, e exige que os mesmos tenham treinamento adequado para promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo (AME). O relato tem por objetivo descrever as experiências vivenciadas por enfermeiras,

em um posto de coleta de leite, com mães de neonatos prematuros, evidenciando-se a importância do papel dos profissionais de saúde, nas ações educativas relacionadas à lactância. Observou-se que a antecipação do parto age diretamente no processo de amamentação, por gerar instabilidade emocional nas parturientes, pela imaturidade do neonato, e pela percepção diferenciada que primíparas e múltiparas têm desta vivência. Conclui-se que as ações educativas desenvolvidas, no posto de leite e a atuação da enfermagem contribuem de forma positiva no processo de amamentação, podendo influenciar tanto nos índices como na duração do AME. Assim sendo, a educação em saúde de orientação e apoio ao AME, desenvolvida pela enfermagem no posto de coleta de leite, desempenha papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno, neonato, prematuro, educação em saúde, enfermagem.

### REPORT OF EXPERIENCE IN A MATERNAL BREAST MILK COLLECTION CENTER: EDUCATIONAL ACTIONS

**ABSTRACT:** Breastfeeding is considered the most complete food that the newborn / infant

can receive, being recommended by the World Health Organization (WHO) that in the first 6 months of life, be exclusive. Its maintenance in preterm infants is a major challenge for health professionals, as these patients are at greatest risk for morbidity. The encouragement of breastfeeding and its practice during hospitalization requires the continuous and persistent action of health professionals, and requires them to have adequate training to promote and support exclusive breastfeeding (EBF). The objective of this report is to describe the experiences nurses experience in a milk collection station with mothers of premature newborns, highlighting the importance of the role of health professionals in educational actions related to breastfeeding. It was observed that the anticipation of childbirth acts directly in the breastfeeding process, by generating emotional instability in the parturients, the immaturity of the newborn, and the different perception that primiparous and multiparous have of this experience. It can be concluded that the educational actions developed at the milk station and the nursing practice contribute positively to the breastfeeding process and may influence both the breastfeeding rates and the duration of breastfeeding. Therefore, breastfeeding-oriented health education, developed by nursing at the milk collection station, plays a fundamental role in the promotion, protection and support of breastfeeding.

**KEYWORDS:** Breastfeeding newborn, premature, health education, nursing.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno e sua manutenção em lactentes nascidos pré-termo é um grande desafio para os profissionais de saúde, devido aos impactos desta prática na vida destes pacientes a curto e longo prazo (CALLEN et al, 2005; MÉIO et al, 2018).

O leite materno é considerado o alimento mais completo que o recém-nascido/lactente pode receber (Kramer; 2010), sendo recomendado, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que nos primeiros 6 meses de vida, seja exclusivo, e mantido até os 24 meses, devido a todos os benefícios que proporciona (WHO, 2007). Porém, as dificuldades inerentes à prematuridade e manutenção da produção do leite pela mãe, nessa condição, são alguns dos fatores que contribuem para o desmame precoce, mesmo com todas as vantagens reconhecidas sobre o leite materno em relação ao desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo, promoção do crescimento, e prevenção de doenças, inclusive metabólicas (MÉIO et al, 2018).

Os recém-nascidos (RN) pré-termo, que apresentam maior risco para morbimortalidade, muitas vezes são privados do aleitamento materno por uma série de questões relacionadas ao início abrupto de sua vida, e pela necessidade de sua permanência em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Profusos são os fatores, intrínsecos e extrínsecos, que dificultam o estabelecimento do aleitamento

materno e sua manutenção durante a internação e após a alta hospitalar: a internação prolongada, a imaturidade fisiológica do recém-nascido, o estresse materno provocado pela incerteza em relação à vida do bebê, as dificuldades em se iniciar a amamentação oral, os fatores sociais e culturais que dificultam a amamentação, a produção diminuída de leite pela falta do estímulo relacionado à sucção, dentre outros fatores (ALVES, SILVA, OLIVEIRA, 2007; GROLEAU e CABRAL, 2009; LAPILLONNE, 2014).

A amamentação iniciada precocemente, é tida como fator fundamental para que não ocorra o desmame precoce e para que esta seja exclusiva, não apenas pela oferta do colostro que traz benefícios para o recém-nascido nos primeiros dias pós parto, mas também pela adaptação tanto da mãe quanto do bebê ao processo (VICTORA et al, 2016). O estímulo ao aleitamento materno e sua prática, durante a internação, requer a atuação de forma contínua e persistente dos profissionais de saúde envolvidos, e exige que os mesmos tenham treinamento para promover e apoiar amamentação, principalmente em situações de dificuldades (ALMEIDA, 2015).

O aleitamento materno exclusivo (AME) é essencial para proteção e desenvolvimento do recém-nascido, porém, observam-se ainda dificuldades peculiares para o binômio mãe/bebê pré-termo, o que propicia as ações educativas dos profissionais da enfermagem como facilitadores deste processo.

Os profissionais de saúde ao orientarem as mães, prestam uma assistência abrangente, contemplando todos os fatores presentes no ato da amamentação, considerando não somente o aspecto fisiológico, mas também a parte psicológica destas mulheres, ajudando-as na aquisição de autoconfiança para a amamentação. Assim sendo a educação em saúde desenvolvida pela enfermagem, desempenha papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, bem como no cuidado ministrado à mulher, norteados por princípios éticos, técnicos e de qualidade (CARVALHO, SOARES, SUSIN, 2012).

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas por enfermeiras, em um posto de coleta de leite, com mães de prematuros, evidenciando-se a importância do papel dos profissionais de saúde, nas ações educativas relacionadas à lactância.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência em um posto de coleta de leite materno, com mães de prematuros internos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em um hospital de grande porte do interior do Rio Grande do Sul. As atividades de

educação em saúde são realizadas por enfermeiras que atuam no setor. As mães de prematuros são acolhidas e passam por um processo de ensino aprendizagem, através de ações educativas que ocorrem durante uma semana, para que possam entender o processo tanto fisiológico da ordenha manual, como aliviar tensões emocionais e psicológicas mediante a prematuridade.

O posto de coleta funciona 12 horas por dia, iniciando seu atendimento as 07 horas da manhã e o término às 19 horas, de segunda a sexta-feira e conta com a atuação de uma enfermeira por turno. As mães que chegam ao posto, encaminhadas pela UTIN, são parturientes de RN que tiveram parto prematuro e que por necessidade da criança ou por alguma condição do nascimento, precisam ficar internos.

Ao primeiro contato é realizada uma anamnese, através de instrumento adotado pela unidade com perguntas referente a dados pessoais, profissão e procedência, seguido de perguntas relacionadas a gestação; patologias desenvolvidas na gravidez, patologias existentes adquiridas antes do período gravídico, uso de álcool e drogas, experiências de gestas e amamentação anteriores, bem como alterações ocorridas no processo gestacional e de parturição.

Após este primeiro momento, dá-se início as atividades educacionais, onde o desejo da mãe em amamentar ou não deve ser respeitado, porém, sendo informada da importância do aleitamento materno exclusivo para o RN, principalmente o de baixo peso ao nascer que não pode receber fórmulas. Os benefícios da amamentação para o binômio é reforçado pela equipe, já que um dos principais propósitos do posto de coleta é a manutenção do AME após o período de internação.

As mães são orientadas sobre o horário de funcionamento do posto de coleta e a periodicidade em que o desbaste da mama deve ser realizado evitando-se a ocorrência de complicações.

Uma breve explicação sobre a anatomia e fisiologia das mamas é feita em linguagem apropriada e de fácil compreensão a estas mães, para isto são utilizados cartazes auto explicativos, com o desenho da mama, seus ductos, alvéolos, mamilo e aréola, e desta forma a enfermeira vai explicando a importância de cada parte e sua função. É falado sobre os hormônios que desencadeiam a produção do leite e como as mamas vão sendo preparadas para a lactância mesmo antes do parto.

Como a descida do leite após o parto não é instantânea e cada corpo reage de uma forma, as mães são informadas que o leite pode demorar dois ou mais dias para começar a verter no seio, e que este não deve ser motivo de preocupação, ou servir de falta de estímulo para o aleitamento.

A mãe de posse destas informações compreende melhor a importância, da próxima etapa, que é a parte prática. As orientações começam com os cuidados a serem desenvolvidos durante a coleta do leite materno. Os cabelos devem ser

presos, coloca-se a touca e a máscara descartáveis (em sua residência deve usar fraldas limpas para cobrir nariz e boca) e é realizada a antissepsia das mãos até o cotovelo, a fim de evitar possíveis contaminações. As mamas ficam expostas e inicia-se a auto massagem das mamas, tanto para estimular a descida do leite, quanto para evitar que este leite se acumule nos seios lactíferos, causando o ingurgitamento mamário e dor, principalmente no início da ordenha que deve ser feita a cada três horas.

A enfermeira do setor continua com as orientações em relação ao seio materno, pedindo as mães que apalpem suas mamas a fim de identificar como as mesmas se encontram, se está ingurgitada, se apresenta dor e vermelhidão. Este é também um momento para troca entre as mães, pois as mesmas estarão em estágios diferentes, já que o posto recebe mães todos os dias, dentre elas, mulheres que nunca amamentaram e outras que já possuem certa experiência, ou que frequentam o posto a mais tempo.

A palpação da mama vai sendo seguida da massagem que é orientada pela enfermeira que vai demonstrando o passo a passo ao mesmo tempo que explica de forma sucinta os possíveis acontecimentos que podem ocasionar o ingurgitamento mamário, mas conhecido pelas mães como “leite empedrado”.

A massagem inicia-se com movimentos circulares de fora pra dentro, a fim de liberar os ductos e desfazer os nós de leite nos alvéolos mamários, processo fundamental para facilitar a ordenha. Após a massagem a pega da mão deve ser em formato de “C” com o dedão na parte superior a auréola e os demais dedos na parte inferior a mama. Com os dedos polegar e indicador, deve-se fazer uma leve pressão contra o peito, e em seguida puxar em sentido contrário com os dedos, levemente, sem encostar um no outro. Fazer esse movimento em todas as direções a fim de desbastar o leite de toda a mama.

Além de se usar a paramentação adequada, o leite deve ser coletado e armazenado em vasilhame estéril, para que não haja possíveis contaminações deste leite que será enviado ao lactário, que funciona anexo ao posto de coleta, onde o leite será processado e ofertado ao RN. Cabe ressaltar que o leite coletado no posto é disponibilizado apenas para o RN da própria mãe, não havendo doação para outro prematuro, pois o hospital não disponibiliza de Banco de Leite.

As mães são orientadas a realizar o esgotamento das mamas, a cada três horas, para estimular a produção de leite e evitar as complicações, inclusive fora do horário de atendimento do Posto de coleta, em casa ou na UTIN. O leite coletado em casa deve ser desprezado, devido ao risco de contaminação. O RN só receber o leite ordenhado no posto de coleta ou realizado pela mãe na UTIN, ao lado do berço do RN. Outra orientação as mães é para que as mesmas façam ingesta de líquidos, como água, chás, suco, que vão ajudar na hidratação e estimular a produção de

leite.

## RESULTADOS

Ao chegar ao posto de coleta de leite, as mães recebem muito mais que informações e orientações. O acolhimento do profissional de saúde, as trocas de experiências entre as mães, que ali se encontram, na mesma situação de fragilidade, faz toda a diferença na vida destas mulheres. Foi possível observar que a antecipação do parto age diretamente no processo de amamentação, pois gera instabilidade emocional nas parturientes. O parto prematuro e inesperado traz muitas mudanças na vida da família, não apenas da díade. São diversas as sensações experienciadas pelas mães, sendo estas primíparas ou multíparas. Além das incertezas quanto ao futuro de seu RN, seus medos, angústias e carências, muitas mulheres se deparam com dúvidas e receios inerentes à amamentação que aos poucos vão sendo sanadas, quando estas recebem dos profissionais de saúde as orientações adequadas, por meio das práticas educativas.

Verificou-se durante o período em que as mães foram acompanhadas que as multíparas apresentam resistência, maiores dificuldades de aceitação e assimilação das técnicas de ordenha, devido a experiências anteriores com a amamentação. Já as primigestas apesar do abalo emocional, conseguem absorver melhor os ensinamentos por não terem vivências anteriores relacionadas ao parto e a lactância.

As atividades educativas realizadas por profissionais de saúde visam, entre outros fatores, promover o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, e que este seja mantido após este período, sendo complementado com outros alimentos até os dois anos (MS, 2015).

## CONCLUSÃO

O aleitamento materno exclusivo é de extrema importância para a díade mãe/bebê, principalmente o prematuro, pois traz benefícios importantes para a manutenção do vínculo, imunização e diminuição da incidência de doenças relacionadas a prematuridade; o que pode influenciar na diminuição do período de hospitalização. Diante do exposto as práticas educativas desenvolvidas no posto de coleta de leite pelas enfermeiras são de extrema importância para estas mães que experienciam sentimentos de angústia e medo diante da prematuridade de um filho, além de contribuir para o processo de aleitamento materno exclusivo. Os índices e a duração do AME podem ser influenciados por intervenções de orientação e apoio ao aleitamento materno por profissionais de saúde. Estas informações devem ser estendidas aos familiares.

As ações de enfermagem no posto contribuem de forma positiva, sendo essencial para o binômio mãe/bebê, tanto na construção de vínculo, como na manutenção do aleitamento exclusivo e natural.

## REFERENCIAS

- ALMEIDA, J.M; LUZ, S.A.B; UED, F.V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 355-362, Set. 2015
- ALVES, A.M.L; Silva, E.H.A.A; Oliveira, A.C. Desmame precoce em prematuros participantes do Método Mãe Canguru. **Rev Soc Bras Fonoaudiol** 2007; 12(1); 23-28.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2nd ed. Brasília (DF): *Ministério da Saúde*; 2015. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). [ Links ]
- CALLEN, J; PINELLI, J; ATKINSON, S; SAIGAL, S. Qualitative Analysis of Barriers to Breastfeeding in Very-Low-Birthweight Infants in the Hospital and Postdischarge. *Adv Neonatal Care* 2005; 5(2):93-103
- CARVALHO, M.P; SOARES, M.C.F; SUSIN, L.R.O. Pediatria sucesso do aleitamento materno: fatores que permeiam essa perspectiva. *RBM Rev Bras Med [Internet]*. 2012
- COCA, K.P et al. Conjunto de medidas para o incentivo do aleitamento materno exclusivo intra-hospitalar: evidências de revisões sistemáticas. **Rev Paul Pediatr**. 2018;36(2):214-220. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/rpp/v36n2/0103-0582-rpp-2018-36-2-00002.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rpp/v36n2/0103-0582-rpp-2018-36-2-00002.pdf). Acesso em: 10 de Nov 2018
- GROLEAU, D; CABRAL, I.E. Reconfiguring insufficient breast milk as a sociosomatic problem: mothers of premature babies using the kangaroo method in Brazil. *Matern Child Nutr* 2009; 5:10-24.
- KRAMER, M.S. "Breast is best": The evidence. *Early Hum Dev* 2010; 86:729-732.
- LAPILLONNE, A. Feeding the preterm infant after discharge. In Koletzko B, Poindexter B, Uauy R, editors. *Nutritional Care of Preterm Infants: Scientific Basis and Practical Guidelines*. Suíça: Karger; 2014. p 264-277.
- LIMA, S.P et al. Desvelando o significado da experiência vivida para o ser-mulher na amamentação com complicações puerperais. **Texto Contexto Enferm**, 2018; 27(1):e0880016. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/0104-0707-tce-27-01-e0880016.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/0104-0707-tce-27-01-e0880016.pdf). Acesso em: 10 Nov 2018
- MEIO, M.D.B.B et al. Breastfeeding of preterm newborn infants following hospital discharge: follow-up during the first year of life. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.7, p.2403-2412, July 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000702403&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702403&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 Nov 2018.
- VICTORA, C.G et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet*. 2016;387:475-90.
- WHO. Session.1 The importance of infant and young child feeding and recommended practices. In *Infant and young child feeding: model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals* Geneva. Switzerland: WHO Press. 2009

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 153, 154, 190, 192  
Adolescência 71, 75, 86, 87, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 236  
Afetividade 22, 24, 25, 27  
Aleitamento materno 85, 86, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 229  
Alumínio 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143  
Anticoagulação oral 152, 153, 154, 157, 159  
Apêndice Atrial Esquerdo 152, 154, 155, 156, 158, 160  
Assistência à saúde 49, 79, 80, 129, 146, 148  
Atenção Básica 14, 15, 17, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 118, 124, 130, 245, 246  
Atividade grupal 34

### B

Bisfosfonatos 161, 162, 170, 171

### C

Carl Rogers 116  
Causas Externas 52  
Centros cirúrgicos 43  
CIA 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67  
Comunicação interatrial 57, 58, 68, 69  
Contenção de Riscos Biológicos 44, 46  
Criança e adolescente 79, 82  
Crianças 26, 62, 63, 70, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 115, 116, 181, 182, 186, 187, 188, 243, 244  
Crise tireotóxica 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202  
Cultura de Segurança 130, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

### D

Defeito do septo atrial 57  
Defesa da criança e do adolescente 79, 216  
Dente Decíduo 181  
Dependentes químicos 34, 35  
Desenvolvimento 2, 24, 25, 27, 35, 59, 61, 62, 63, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 108, 115, 116, 121, 122, 132, 134, 135, 148, 161, 162, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 192, 204, 205, 211, 216, 218, 244, 245  
Doença de Graves 201, 202  
Doenças Neurodegenerativas 132, 133, 134, 135, 141, 142  
Doenças Ocupacionais 7, 9, 11, 12, 30

Dor testicular aguda 70, 71, 72, 74, 75

Drenagem linfática 111

## E

Educação 1, 2, 3, 6, 16, 21, 35, 39, 49, 82, 89, 90, 92, 93, 94, 119, 120, 121, 123, 124, 129, 131, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 173, 175, 176, 177, 179, 203, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Educação em saúde 1, 2, 3, 93, 149, 175, 179, 203, 205, 206, 214, 216, 222, 241, 242

Educação Médica 173, 176, 177, 179

Educação Nutricional 89, 90, 93, 94

Emergências 54, 71, 98, 106, 107, 194

Enfermagem 7, 10, 11, 12, 13, 28, 40, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 81, 86, 87, 93, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 142, 143, 144, 147, 151, 201, 203, 205, 209, 210, 214, 216, 218, 222, 224, 226, 230, 231, 232, 236, 237, 241, 247, 248

Enfermeiras 80, 203, 205, 206, 208

Envolvimento do Paciente 144, 145, 146, 148

Equipe de Enfermagem 10, 12, 49, 51, 125, 127, 129, 201

Exercício Físico 14, 15, 16, 17, 19, 21

## F

Fibrilação Atrial 63, 65, 66, 152, 153, 160, 198, 199, 200, 202

## G

Gestão de Leitos 103, 105, 106, 107

Gravidez de alto risco 111

## H

Higroma cístico 111, 112, 113

Hipertireoidismo 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Hospital 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 37, 43, 49, 57, 72, 73, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 124, 125, 126, 128, 131, 140, 144, 161, 178, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 207, 209, 233, 248

Hospitalização 45, 103, 106, 125, 126, 129, 131, 208

## I

Idoso 19, 23, 24, 26, 27, 91, 125, 127, 130, 131, 241, 244, 246

Idosos 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 38, 40, 85, 89, 91, 93, 141, 199, 200, 201, 202, 243, 244

Indicadores de Morbimortalidade 52

Iniciação científica 137, 173, 174, 178, 179

## M

Mandíbula 162, 184  
Mantenedor de Espaço em Ortodontia 181  
Material Biológico 7, 9, 10, 11, 12, 13, 48, 49  
Maxila 162  
Monitoria 117, 118, 120, 122, 123

## N

Neonato 203  
Níveis séricos 132, 134, 135, 139  
Núcleo Interno de Regulação 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110  
Nutrição 17, 85, 89, 91, 94, 121, 143, 198, 201

## O

Oftalmologia 1, 3, 6  
Orquidopexia 70, 71, 73, 76  
Osteonecrose 161, 162, 170, 171

## P

Perda de Dente 181  
Pesquisa 10, 17, 19, 22, 23, 25, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 49, 51, 55, 57, 72, 88, 105, 106, 124, 135, 141, 144, 146, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 230, 231, 235, 236, 237, 248  
Prematuro 203, 206, 207, 208  
Prevenção de Doenças 7, 11, 12, 16, 20, 44, 46, 86, 135, 204  
Profissional da saúde 38, 135, 148  
Protocolos 124, 125, 127, 128, 129, 162, 176

## Q

Qualidade de Vida 2, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 120, 228, 241, 242, 244, 246, 247

## R

Relações Comunidade-Instituição 1  
Relato de Experiência 1, 14, 17, 29, 33, 37, 38, 89, 117, 119, 124, 125, 128, 173, 175, 203, 205, 237, 241, 243

## S

Saúde dos trabalhadores 29, 38, 49  
Saúde ocupacional 13, 21, 29  
Segurança do paciente 45, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

Sexualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 236

Stresse 29

Suicídio 52, 53, 54, 55, 56

## T

Tamponamento cardíaco 95, 96, 97, 98, 99

Terapia Ocupacional 33, 34, 35, 36, 37, 42, 121

Terapias Complementares 117

Torção testicular 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Trabalhador 11, 12, 30, 38, 39, 40, 48, 49, 244

Trauma torácico 95, 96, 97, 98

Trombogênese 152, 158

## V

Violência Intrafamiliar 115, 116

## Z

Zona de Ziedler 95

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-838-0



9 788572 478380